



Gestão Ambiental  
**BR-135**  
BA/MG  
Jeito novo de viver



**Flora**

**Volume 1**

# **Descobrindo o cerrado**

Conheça a biodiversidade desse bioma incrível.





Gestão Ambiental  
**BR-135**  
BA/MG  
Jeito novo de viver



**Flora**

**Volume 1**

# **Descobrindo o cerrado**

Conheça a biodiversidade desse bioma incrível.

---

## CATALOGAÇÃO NA FONTE - SIBI/UFPR

---

I59d

Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura (ITTI)

Descobrindo o cerrado - flora: conheça a biodiversidade desse bioma incrível/Leonardo De Marino Treml, organização - Curitiba: ITTI/UFPR, 2021. (Descobrindo o Cerrado; v. 1 - Flora).  
104 p.; color.

Conteúdo: v. 1 - Flora; v. 2 - Mamíferos; v. 3 - Répteis; v. 4 - Anfíbios;  
v. 5 - Aves; v. 6 - Peixes; v. 7 - Invertebrados aquáticos.

ISBN (versão digital): 978-65-89713-49-4

ISBN (versão impressa): 978-65-89713-53-1

1. Plantas - Bahia. 2. Plantas - Minas Gerais. 3. Botânica. 4. Flora.  
I. Treml, Leonardo de Marino. II. Título. III. Universidade Federal do Paraná.

CDD 581.981

---

Bibliotecária: Vilma Machado CRB9/1563

**Produção**

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

**Execução**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura - ITTI

**Equipe DNIT****Diretor-Geral**

General Antônio Leite dos Santos Filho

**Diretor de Planejamento e Pesquisa**

Luiz Guilherme Rodrigues de Mello

**Coordenador Geral de Meio Ambiente**

João Felipe Lemos Cunha

**Fiscal do Instrumento**

Heli Bonfim Nunes

**Universidade Federal do Paraná****Reitor da UFPR**

Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca

**Vice-reitora**

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Graciela Bolzón de Muniz



## **Equipe ITTI**

### **Superintendente**

Prof. Dr. Roberto Gregório da Silva Júnior

### **Coordenador Geral**

Prof. Dr. Eduardo Ratton

### **Coordenador do Projeto da BR-135/BA/MG**

Prof. Edu José Franco

### **Coordenador dos Estudos do Meio Biótico**

Dr. Durval Nascimento Neto | Biólogo

### **Pesquisa**

Leonardo De Marino Tremi | Engenheiro Florestal  
Vinicius Morais Coutinho | Engenheiro Florestal

### **Revisão Técnica**

Karin Cristina Silva | Comunicadora Social  
Vilma Machado | Bibliotecária

### **Projeto Gráfico, Diagramação e Ilustrações**

Anna Maria Carone Martins | Desenhista

### **Distribuição Gratuita**

Disponível em: [www.itti.org.br](http://www.itti.org.br)

Copyright 2021 por Universidade Federal do Paraná | Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte de autoria.

A realização do livro é uma medida de mitigação e compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

Licenciamento



Cooperação



Realização

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA



<b>Apresentação.....</b>	9
<b>A flora.....</b>	11
<b>Classificação do Estado de Conservação IUCN.....</b>	12
<b>Família Anacardiaceae.....</b>	14
Aroeira.....	16
Gonçalo-alves.....	18
Umbú.....	20
<b>Família Arecaceae.....</b>	22
Buriti.....	24
<b>Família Bignoniaceae.....</b>	26
Boca-de-sapo.....	28
Ipê-amarelo.....	30
Ipê-felpudo.....	32
Ipê-rosa.....	34
Sete-folhas.....	36
<b>Família Cactaceae.....</b>	38
Mandacaru.....	40
<b>Família Caryocaraceae.....</b>	42
Pequi.....	44
<b>Família Fabaceae.....</b>	46
Amendoim-bravo.....	48
Angico.....	50
Angico-branca.....	52
Canafístula.....	54
Faveleira.....	56
Imburana.....	58
Jacarandá.....	60
Jatobá.....	62
Sicupira.....	64
Surucucu.....	66
Tamburi.....	68

# Sumário

---

<b>Família Malvaceae.....</b>	70
Barriguda.....	72
Chichá.....	74
Mutambo.....	76
<b>Família Meliaceae.....</b>	78
Cedro.....	80
<b>Família Myrtaceae.....</b>	82
Cagaita.....	84
<b>Família Rubiaceae.....</b>	86
Jenipapo.....	88
<b>Família Sapindaceae.....</b>	90
Tingui.....	92
<b>Família Sapotaceae.....</b>	94
Grão-de-galo.....	96
<b>Referências.....</b>	98



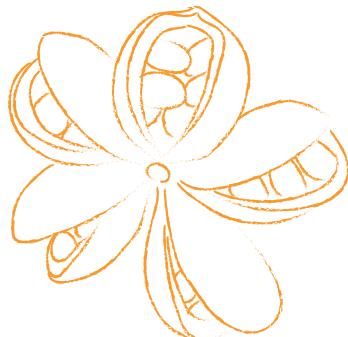


Para a implantação e ampliação da rodovia federal BR-135, entre Barreiras/BA e Manga/MG, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio do Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura (ITTI), firmaram em 2015 um Termo de Cooperação para a regularização do licenciamento ambiental da BR-135/BA/MG.

A UFPR/ITTI no papel de gestora ambiental da obra, supervisiona e executa os chamados programas ambientais elencados no Plano Básico Ambiental do projeto, que servem para diminuir os impactos da construção da estrada ao meio ambiente, incluindo as pessoas, a fauna e a flora da região.

Entre os programas executados pela UFPR/ITTI estão os de Proteção à Fauna e de Proteção à Flora que, ao longo dos últimos anos possibilitaram coletar e analisar dados sobre a fauna e a flora da região de estudo. Com o apoio dos Programas de Educação Ambiental e de Comunicação Social, nasce a Coleção **Descobrindo o Cerrado**, que reúne essas informações de forma didática e acessível.

Além de registrar a riqueza do Cerrado, o segundo maior bioma brasileiro, este material tem o objetivo de apresentar à comunidade local o trabalho dos biólogos, engenheiros e educadores ambientais da Gestão Ambiental da BR-135/BA/MG. A Coleção traz informações científicas de forma simples e lúdica em formato de guia que pode ser usada tanto pela comunidade em geral, amantes da natureza e acadêmicos.





Flora

# A flora

Ao longo do trecho da BR-135, entre Barreiras/BA e Manga/MG, foram executados programas ambientais para mitigação dos impactos à flora local (Subprograma de salvamento de germoplasma e Subprograma de monitoramento e controle de supressão de vegetação), além disso, também foram realizados estudos para a caracterização da vegetação nativa e foram elaborados inventários florestais.

Dessa forma, gerou-se muita informação sobre a flora ao longo do trecho da rodovia em questão. Foi possível identificar duas principais paisagens vegetacionais: uma área savânica (cerrado) estabelecida em região planáltica constituída principalmente por árvores de pequeno porte, com grande incidência de arbustos/subarbustos e uma área florestal decidual (mata seca) estabelecida em relevo acidentado, geralmente associada a afloramentos rochosos de calcário.

Com isso, o presente guia busca levar até o leitor as principais espécies da flora, características da região da BR-135 nos estados da Bahia e Minas Gerais.

# Classificação do Estado de Conservação da IUCN



O **Estado de conservação** estabelecido pela União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) foi criado em 1964 e se tornou o maior catálogo de espécies ameaçadas do mundo.

O objetivo principal deste inventário é fornecer informações com base científica sobre o estado das espécies e subespécies em um nível global; chamar a atenção do público para a magnitude e a importância da biodiversidade ameaçada; influenciar legislações e políticas nacionais e internacionais; e também prover dados que orientem ações que visem a conservação da diversidade biológica.

## Categorias

**Segura ou pouco preocupante** ou *Least Concern* (em inglês): mais baixa categoria de risco. Espécies abundantes e amplamente distribuídas estão nessa categoria.



**Quase ameaçada** ou *Near Threatened* (em inglês): está perto de ser classificada ou será incluída na categoria de ameaça num futuro próximo.



**Vulnerável** ou *Vulnerable* (em inglês): espécie que enfrenta risco elevado de extinção na natureza, a menos que as circunstâncias que ameaçam sua sobrevivência melhorem.



**Em perigo** ou *Endangered* (em inglês): Pode ser extinta num futuro próximo. Este é o segundo estado de conservação mais grave para as espécies.



**Criticamente em perigo** ou *Critically Endangered* (em inglês): é a categoria de maior risco atribuído pela Lista Vermelha da IUCN para espécies selvagens. Risco elevado de extinção.



**Extinta na natureza** ou *Extinct in the Wild* (em inglês): quando através de inúmeros estudos conclui-se que o indivíduo não existe mais em seu *habitat*, é classificado como extinto na natureza. São espécies conhecidas por sobreviverem apenas em cativeiros ou como uma população naturalizada fora de sua área natural. Quando ela só sobrevive dessa maneira, é considerada ecologicamente extinta.



**Extinta** ou *Extinct* (em inglês): quando não há qualquer dúvida que o último indivíduo morreu, a espécie é considerada extinta. O momento de extinção é considerado como sendo a morte do último indivíduo da espécie, embora a capacidade de sobrevivência da espécie — devido ao baixo número de indivíduos — possa ter sido perdida antes desse ponto.



# Família Anacardiaceae







Foto: UFPR/ATTI



## Aroeira

# Você sabia?

A madeira pode ser utilizada em áreas externas, principalmente pela sua difícil decomposição. Além disso, ela é muito utilizada na indústria carvoeira e na medicina popular.

## Ocorrência da Aroeira no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*  
**LC**

Consultar página 12

### Família:

Anacardiaceae

### Nome Popular:

Aroeira

### Nome Científico:

*Astronium urundeuva* (M. Allemão) Engl.



**Altura**  
**8-20m**  
**Diâmetro**  
**50-80cm**

Árvore que está distribuída em grande parte do território brasileiro, associada às vegetações dos biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. A espécie perde as folhas no inverno e tem preferência por áreas com boa luminosidade, solos secos e rochosos. Sua floração geralmente ocorre de junho a julho e sua frutificação está prevista entre os meses de setembro e outubro.



Fonte: UFPR/ITI



## Gonçalo-alves

# Você sabia?

Sua madeira pode ser muito utilizada devido a sua qualidade. Entre os seus usos podemos destacar a utilidade na construção civil e na indústria naval.



## Ocorrência do Gonçalo-alves no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\***

LC

Consultar página 12

**Família:**

Anacardiaceae

**Nome Popular:**

Gonçalo-alves

**Nome Científico:**

*Astronium fraxinifolium* Schott



**Altura  
8-12m**

**Diâmetro  
60-80cm**

Árvore associada às vegetações dos biomas Cerrado, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica. A espécie perde folhas na estação desfavorável e tem preferência por solos bem drenados e rochosos. Sua floração geralmente ocorre de agosto a setembro e sua frutificação está prevista entre os meses de outubro e novembro.



Fonte: UFPR/ITI



## Umbú

# Você sabia?

O fruto pode ser consumido *in natura* e também é muito utilizado na produção de compotas, doces, sorvetes e sucos.

## Ocorrência do Umbú no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\***

NT

[Ver página 12](#)

**Família:**

Anacardiaceae

**Nome Popular:**

Umbú

**Nome Científico:**

*Spondias tuberosa* Arruda



**Altura**

**4-7m**

**Diâmetro**

**40-60cm**

Árvore muito característica do sertão brasileiro, tendo sua ocorrência concentrada na porção oriental do bioma Cerrado e em todo bioma da Caatinga. A espécie perde as folhas no inverno e possui alta sobrevivência em períodos prolongados de estiagem. Sua floração geralmente ocorre de setembro a dezembro e sua frutificação está geralmente prevista para os meses de janeiro e fevereiro.

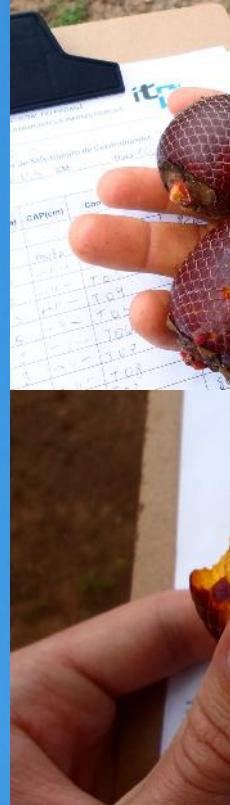
# Família Arecaceae







Fonte: UFPR/ITI



## Buriti

# Você sabia?

A polpa dos frutos é muito utilizada na culinária para a produção de sucos, vinhos, doces, bolos, cremes, geleias, compotas, sorvetes e picolés, podendo também ser consumida *in natura* ou como farinha.

## Ocorrência do Buriti no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\*** NT

Consultar página 12

### Família:

Arecaceae

### Nome Popular:

Buriti

### Nome Científico:

*Mauritia flexuosa* L.f.



**Altura  
3-25m**

**Diâmetro  
23-80cm**

Palmeira muito característica das áreas de vereda, associada principalmente às vegetações ciliares aos cursos hídricos e nascentes dos biomas Cerrado e Amazônico. A espécie necessita de disponibilidade hídrica o ano todo. Sua floração geralmente ocorre de agosto a novembro e sua frutificação está prevista entre os meses de agosto e dezembro.

# Família Bignoniaceae





Fonte: UFRN/INI



## Boca-de-sapo

# Você sabia?

Com sua floração exuberante, a espécie é muito indicada para usos ornamentais, mas sua madeira tem pouco uso na confecção de artigos.



## Ocorrência da Boca-de-sapo no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

NT

Consultar página 12

**Família:**

Bignoniaceae

**Nome Popular:**

Boca-de-sapo

**Nome Científico:**

*Jacaranda brasiliiana* (Lam.) Pers.



**Altura**  
**4-10m**

**Diâmetro**  
**20-30cm**

Árvore que está distribuída em vários Estados e de ocorrência associada, principalmente, às vegetações decíduas dos biomas Cerrado e Caatinga. A espécie perde as folhas no inverno e tem preferência por áreas com boa luminosidade. Sua floração geralmente ocorre de junho a setembro e sua frutificação está prevista entre os meses de setembro e dezembro.



Fonte: UFPR/ITI



## Ipê-amarelo

# Você sabia?

Sua madeira pode ser utilizada para obras de usos externos, como a instalação de postes, mourões e dormentes, por exemplo. Além disso, a madeira pode ser utilizada para acabamento interno como instalação de assoalhos e degraus de escada, entre outros.



## Ocorrência do Ipê-amarelo no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*  
**NT**

Consultar página 12

### Família:

Bignoniaceae

### Nome Popular:

Ipê-amarelo

### Nome Científico:

*Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos



**Altura**  
**6-14m**

**Diâmetro**  
**30-50cm**

Árvore que está distribuída em grande parcela do território brasileiro, com sua maior concentração associada às vegetações dos biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. A espécie perde suas folhas no inverno e tem sua dispersão muito associada aos solos bem drenados. Sua floração geralmente ocorre de julho a setembro e sua frutificação está prevista entre os meses de setembro e outubro.



Fonte: UFPR/ITTI



## Ipê-felpudo

# Você sabia?

Sua madeira pode ser utilizada para obras internas na construção civil e devido ao seu rápido crescimento ela é indicada para recomposição de áreas de preservação permanente.



## Ocorrência do Ipê-felpudo no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

VU

Consultar página 12

**Família:**

Bignoniaceae

**Nome Popular:**

Ipê-Felpudo

**Nome Científico:**

*Zeyheria tuberculosa* (Vell.) Bureau ex Verl.



**Altura**  
**15-23m**

**Diâmetro**  
**40-60cm**

Árvore com distribuição irregular associada às vegetações dos biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. A espécie perde parcialmente suas folhas no inverno e tem sua dispersão muito associada aos solos férteis. Sua floração geralmente ocorre de novembro a janeiro e sua frutificação está prevista entre os meses de julho e setembro.

Fonte: UFPR/ITI



## Ipê-rosa

# Você sabia?

Sua casca é muito utilizada na medicina popular para diversas finalidades, como analgésica, antibiótica, antiviral, entre outras. Além disso, sua madeira possui alta qualidade e também pode ser utilizada para diversos fins.



## Ocorrência do Ipê-rosa no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

NT

Consultar página 12

### Família:

Bignoniaceae

### Nome Popular:

Ipê-rosa

### Nome Científico:

*Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos



Altura

8-12m

Diâmetro

60-90cm

Árvore que está distribuída em praticamente todo território brasileiro, com sua maior concentração associada às vegetações dos biomas Cerrado e Caatinga. A espécie perde as folhas no inverno e se adapta a diversos ambientes. Sua floração geralmente ocorre de maio a agosto e sua frutificação está prevista entre os meses de setembro e outubro.



Fonte: UFPR/ITTI



## **Sete-folhas**

# **Você sabia?**

Sua madeira pode ser utilizada em obras internas na construção civil, bem como, na fabricação de caixas e até mesmo na produção de pasta celulósica.



## Ocorrência da Sete-folhas no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\***

NT

[Ver página 12](#)

**Família:**

Bignoniaceae

**Nome Popular:**

Sete-folhas

**Nome Científico:**

*Cybistax antisyphilitica* (Mart.) Mart.

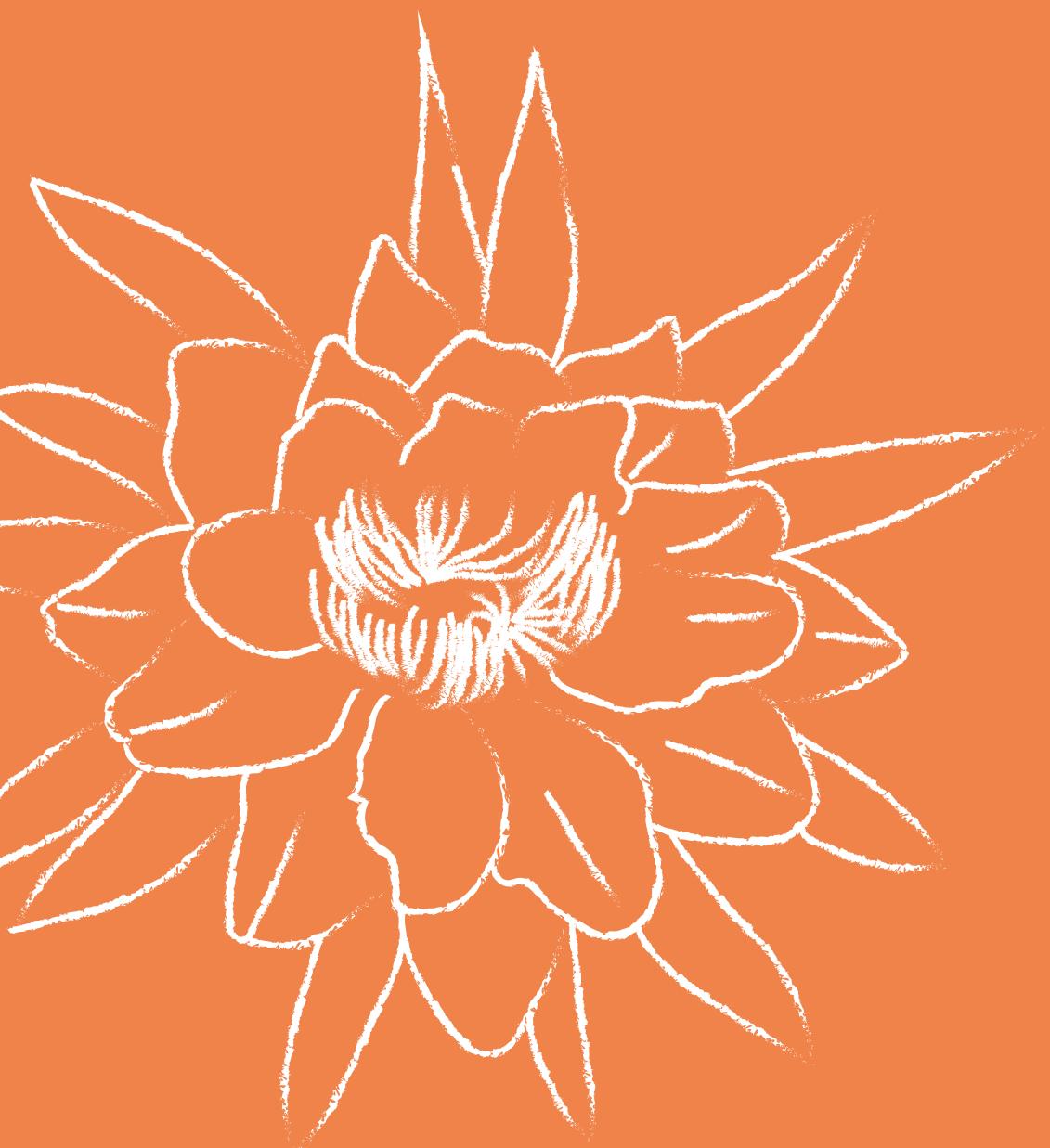


**Altura**  
**6-12m**  
**Diâmetro**  
**30-40cm**

Árvore que está distribuída em grande porção do território brasileiro, com ocorrência não uniforme ao longo do bioma Cerrado e bastante presente nas vegetações do bioma Mata Atlântica. A espécie perde as folhas no inverno e tem preferência por solos arenosos e pedregosos. Sua floração geralmente ocorre de dezembro a março e sua frutificação está prevista entre os meses de maio e outubro.

# Família Cactaceae







Fonte: UFPR/ITTI

## Mandacaru

# Você sabia?

O mandacaru tem usos diversos associados às populações do Nordeste. Suas raízes e caule, por exemplo, são utilizados na medicina popular contra diversos males, como diabetes, hipertensão e bronquite, entre outros. Além disso, seus frutos são muito utilizados na fabricação de doces em forma de compotas.



## Ocorrência do Mandacaru no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\***

NT

Consultar página 12

**Família:**

Cactaceae

**Nome Popular:**

Mandacaru

**Espécie:**

*Cereus jamacaru* DC.



**Altura  
até 10m**

**Diâmetro  
variável**

Árvore muito característica do sertão brasileiro, tendo sua ocorrência concentrada na porção oriental do bioma Cerrado e em todo bioma da Caatinga. Sua floração geralmente ocorre de setembro a abril, sendo que sua frutificação está prevista para os mesmos meses.

# Família Caryocaraceae







Foto: UFPB/ATI



## Pequi

# Você sabia?

O pequi é muito utilizado na culinária do Centro-Oeste. Preparado com arroz e frango, torna-se um dos pratos típicos mais apreciados da região, a galinhada com pequi. Além do sabor e do belo colorido do prato, o arroz com pequi é rico em nutrientes.

## Ocorrência do Pequi no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*  
**LC**

Consultar página 12

### Família:

Caryocaraceae

### Nome Popular:

Pequi

### Nome Científico:

*Caryocar brasiliense* Cambess.

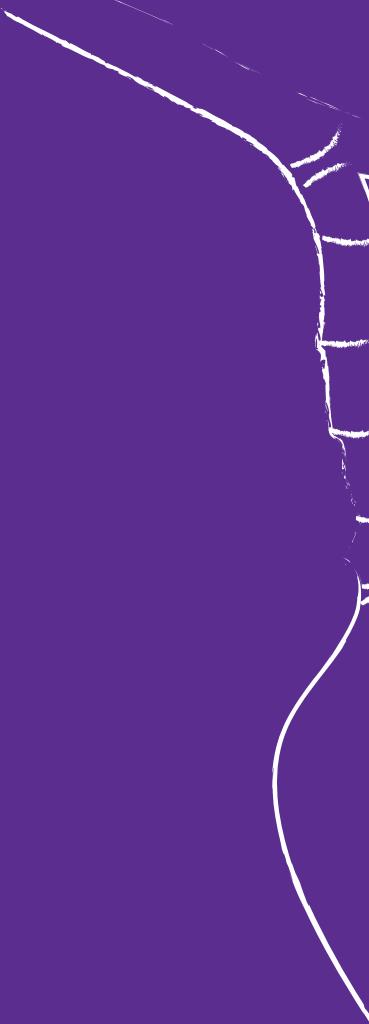


**Altura**  
**6-10m**

**Diâmetro**  
**30-40cm**

Árvore muito característica do Cerrado, tendo sua ocorrência bem distribuída ao longo do bioma. A espécie perde parte de suas folhas no inverno e sua forma varia de arbustos até árvores frondosas. Sua floração geralmente ocorre de setembro a novembro e sua frutificação está prevista entre os meses de novembro e fevereiro.

# Família Fabaceae







Fonte: UFPR/ITI



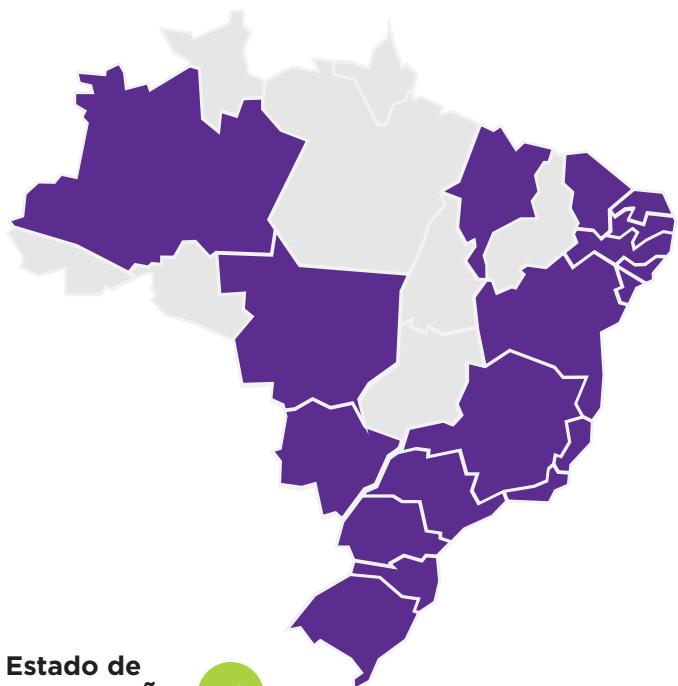
## Amendoim-bravo

# Você sabia?

Sua madeira pode ser utilizada para diversas finalidades, principalmente na fabricação de móveis e na construção civil. A espécie também é bastante utilizada na recuperação de áreas degradadas.



## Ocorrência do Amendoim-bravo no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

LC

Consultar página 12

**Família:**

Fabaceae

**Nome Popular:**

Amendoim-bravo

**Nome Científico:**

*Pterogyne nitens* Tul.



**Altura**

**5-18m**

**Diâmetro**  
**20-120cm**

Árvore que ocorre em vários estados brasileiros, principalmente associada às florestas secas nos biomas Cerrado e Caatinga. A espécie perde as folhas no inverno e tem preferência por áreas com boa luminosidade. Sua floração geralmente ocorre de dezembro a março e sua frutificação está prevista entre os meses de maio e junho.



Fonte: UFPR/IFTI



## Angico

# Você sabia?

As cascas do tronco podem ser utilizadas na indústria têxtil e química devido a sua fonte natural de corante e tanino. Além disso, a casca é utilizada na medicina popular, como antigripal e anti-inflamatório, entre outras propriedades.

## Ocorrência do Angico no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

NT

Consultar página 12

**Família:**

Fabaceae

**Nome Popular:**

Angico

**Nome Científico:**

*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan



**Altura**  
**3-25m**

**Diâmetro**  
**30-50cm**

Árvore que ocorre em vários estados brasileiros, principalmente associada às vegetações dos biomas Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, em altitudes acima dos 400 metros. A espécie perde as folhas no inverno e tem preferência por áreas com boa luminosidade. Sua floração geralmente ocorre de novembro a janeiro e sua frutificação está prevista entre os meses de julho e agosto.



Fonte: UPPR/FAU



## Angico-branco

# Você sabia?

A madeira pode ser utilizada para a confecção de objetos leves, como brinquedos e lápis, por exemplo. Devido ao seu rápido crescimento ela também é uma alternativa excelente para recuperação de áreas degradadas.



## Ocorrência do Angico-branco no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\***

NT

Consultar página 12

**Família:**

Fabaceae

**Nome Popular:**

Angico-branco

**Nome Científico:**

*Albizia niopoides* (Spruce ex Benth.) Burk



**Altura  
10-22m**

**Diâmetro  
40-60cm**

Árvore que está associada principalmente às vegetações semidecíduas do bioma Mata Atlântica, no Cerrado e, está relacionada aos cursos hídricos. A espécie perde folhas na estação desfavorável, sua floração geralmente ocorre de outubro a janeiro e sua frutificação está prevista entre os meses de setembro e outubro.



Fonte: UFPB/ITI



## Canafistula

# Você sabia?

Sua madeira pode ser utilizada na construção civil e marcenaria. Além disso, devido a sua boa capacidade de adaptação e crescimento rápido, ela pode ser utilizada para a recuperação de áreas degradadas.

## Ocorrência da Canafístula no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*  
NT

Consultar página 12

### Família:

Fabaceae

### Nome Popular:

Canafistula

### Nome Científico:

*Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub.



Altura  
15-25m

Diâmetro  
50-70cm

Árvore que está distribuída em vários Estados e em quase todos os biomas brasileiros, associada principalmente às florestas decíduas. A espécie perde as folhas no inverno e tem preferência por áreas com boa luminosidade. Sua floração geralmente ocorre de dezembro a fevereiro e sua frutificação está prevista entre os meses de março a abril, mas suas vagens podem permanecer na árvore por alguns meses depois do seu amadurecimento.



Fonte: UFPR/ITI



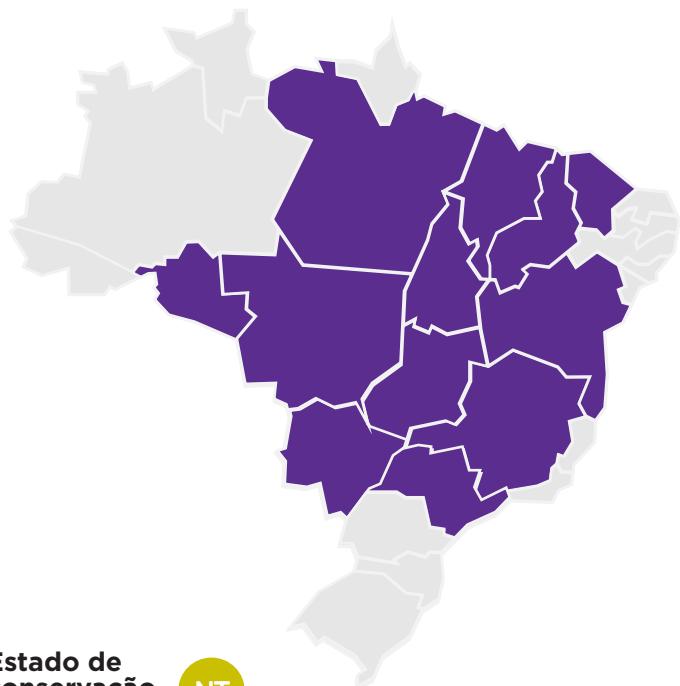
## Faveleira

# Você sabia?

A principal importância econômica da faveleira está relacionada ao interesse da indústria farmacêutica pelo bioflavonoide rutina (6 a 10%), o qual tem papel importante na diminuição do colesterol. A substância está presente, em maior concentração, nos frutos.



## Ocorrência da Faveleira no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\***

NT

Consultar página 12

**Família:**

Fabaceae

**Nome Popular:**

Faveleira

**Nome Científico:**

*Dimorphandra mollis* Benth.



**Altura  
8-14m**

**Diâmetro  
30-50cm**

Árvore que está associada principalmente às vegetações do bioma Cerrado, tendo algumas ocorrências em outros biomas. A espécie perde folhas na estação desfavorável e tem preferência por solos bem drenados. Sua floração geralmente ocorre de outubro a janeiro e sua frutificação está prevista entre os meses de agosto e setembro.



Fonte: UFR/ITI



## Imburana

# Você sabia?

Sua madeira possui alta qualidade e resistência, sendo utilizada para diversos fins, como moveleira de alto padrão, marcenaria e esculturas, entre outros. Além disso, a madeira pode ser utilizada na fabricação de barris para armazenamento e envelhecimento de cachaça e outras bebidas destiladas.



## Ocorrência da Imburana no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\***

NT

Consultar página 12

**Família:**

Fabaceae

**Nome Popular:**

Imburana

**Nome Científico:**

*Amburana cearensis* (Allemão) A. C. Sm.



**Altura**  
**4-10m**

**Diâmetro**  
**40-80cm**

Árvore muito característica das florestas decíduas dos biomas Cerrado e Caatinga. A espécie perde suas folhas no inverno e tem sua dispersão muito associada aos afloramentos de calcário. Sua floração geralmente ocorre de abril a junho e sua frutificação está prevista entre os meses de agosto e setembro.



Fonte: UFPR/ITI



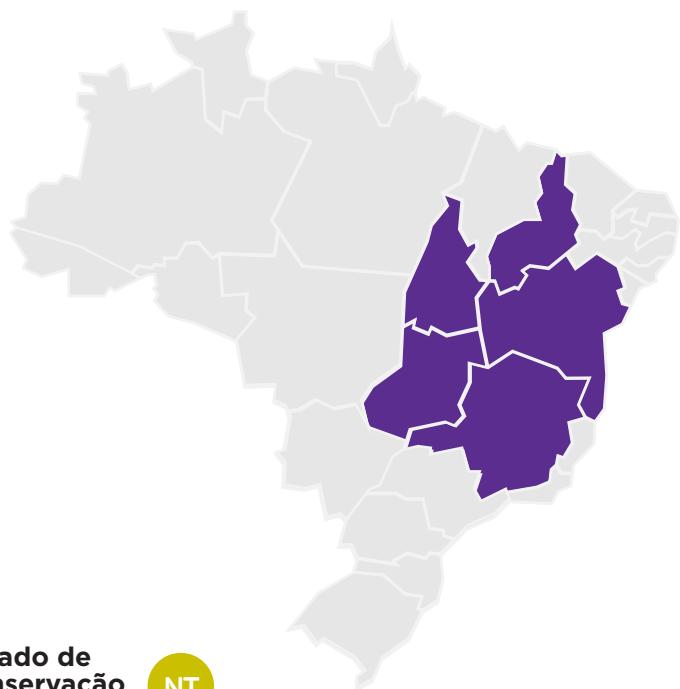
## Jacarandá

# Você sabia?

Sua madeira, devido às dimensões das toras serem pequenas, pode ser utilizada apenas para confecção de pequenos artefatos de madeira ou para lenha e carvão.



## Ocorrência do Jacarandá no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*  
NT

Consultar página 12

**Família:**

Fabaceae

**Nome Popular:**

Jacarandá

**Espécie:**

*Machaerium opacum* Vogel



Altura  
4-8m

Diâmetro  
20-30cm

Árvore muito característica do Cerrado, tendo sua ocorrência concentrada na porção oriental do bioma Cerrado e com algumas ocorrências na área de transição para o bioma Caatinga. A espécie perde as folhas no inverno e tem preferência por solos com boa fertilidade e bem drenados. Sua floração geralmente ocorre de julho a agosto e sua frutificação está prevista a partir do mês de abril.



Fonte: WIKIPÉDIA



## Jatobá

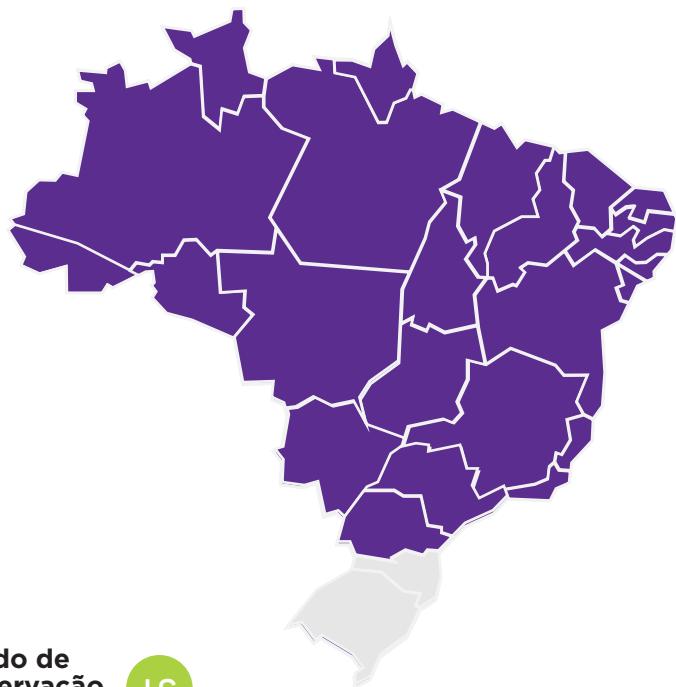
# Você sabia?

A polpa farinácea da fruta é muito utilizada na alimentação das comunidades locais onde a espécie ocorre e pode ser consumida *in natura* ou sob forma de mingau. Além disso, pode-se beneficiar a polpa para a fabricação de farinha.



25.1

## Ocorrência do Jatobá no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

LC

Consultar página 12

### Família:

Fabaceae

### Nome Popular:

Jatobá

### Nome Científico:

*Hymenaea courbaril* L.



Altura  
15-20m

Diâmetro  
até 100cm

Árvore que está distribuída em praticamente todo território brasileiro, com ocorrência bem distribuída ao longo do bioma Cerrado. A espécie perde parcialmente suas folhas no inverno e não tem exigência por solos férteis. Sua floração geralmente ocorre de outubro a dezembro e sua frutificação está prevista a partir do mês de julho.



Fonte: UFPR/ITTI

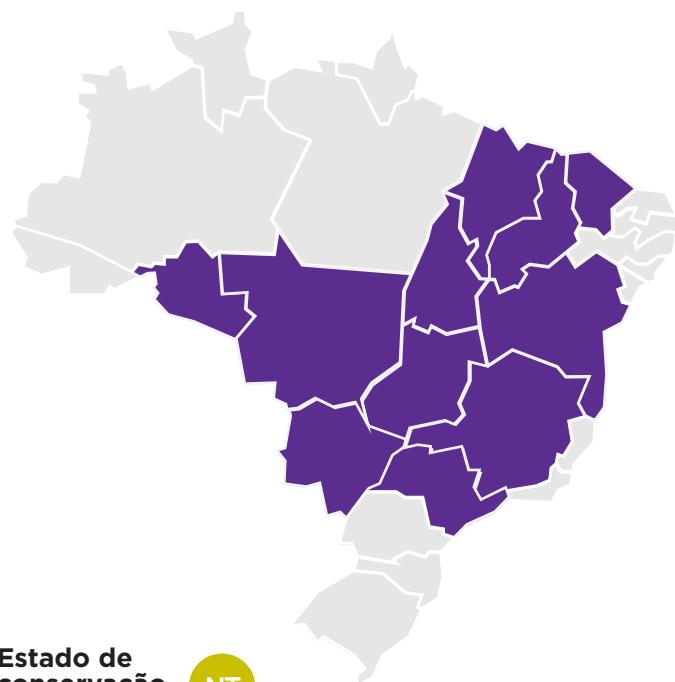


## Sicupira

# Você sabia?

Os frutos são muito utilizados na medicina popular em tratamentos diversos para combater a diabetes, reumatismos, disfunções respiratórias, entre outros. Além disso, o fruto curtido em aguardente pode ser utilizado como fortificante ou estimulante de apetite.

## Ocorrência da Sicupira no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\***

NT

[Ver página 12](#)

**Família:**

Fabaceae

**Nome Popular:**

Sicupira

**Nome Científico:**

*Pterodon emarginatus* Vogel



**Altura**  
8-16m

**Diâmetro**  
30-40cm

Árvore muito característica do Cerrado, tendo sua ocorrência bem distribuída ao longo do bioma e sendo praticamente restrita a ele. A espécie perde as folhas no inverno e tem sua distribuição associada a solos arenosos. Sua floração geralmente ocorre de setembro a outubro e sua frutificação está prevista entre os meses de junho e julho.



Fonte: UFPR/



## Surucucu

# Você sabia?

Por ser uma planta rústica e de crescimento rápido ela é muito indicada para reflorestamentos com fins ecológicos de restauração. Sua madeira também pode ser utilizada para fabricação de artigos leves na marcenaria.

## Ocorrência da Surucucu no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

NT

Consultar página 12

**Família:**

Fabaceae

**Nome Popular:**

Surucucu

**Nome Científico:**

*Lachesiodendron viridiflorum* (Kunth) P.G. Ribeiro,  
L.P. Queiroz & Luckow



Altura  
3-20m

Diâmetro  
40-60cm

Árvore muito característica do sertão brasileiro, tendo sua ocorrência concentrada na porção oriental do bioma Cerrado e em todo bioma da Caatinga, com algumas ocorrências no Pantanal. A espécie perde as folhas no inverno e ocorre preferencialmente em solos férteis com alta concentração de cálcio. Sua floração geralmente ocorre de julho a setembro e sua frutificação está prevista entre os meses de outubro e janeiro.



Fonte: UFPR/ITI



## Tamburi

# Você sabia?

A madeira pode ser utilizada para fazer pequenas canoas de tronco inteiro em comunidades ribeirinhas e empregada para outras finalidades, como a movelearia.



## Ocorrência do Tamburi no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

NT

Consultar página 12

**Família:**

Fabaceae

**Nome Popular:**

Tamburi

**Nome Científico:**

*Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong



**Altura**  
**20-35m**

**Diâmetro**  
**80-160cm**

Árvore que ocorre em praticamente todo território brasileiro, com ocorrência bem distribuída ao longo dos biomas Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal. A espécie perde as folhas no inverno e ocorre preferencialmente em solos úmidos. Sua floração geralmente ocorre de setembro a novembro e sua frutificação está prevista entre os meses de junho e julho.

# Família Malvaceae





Fonte: UFP/ITI

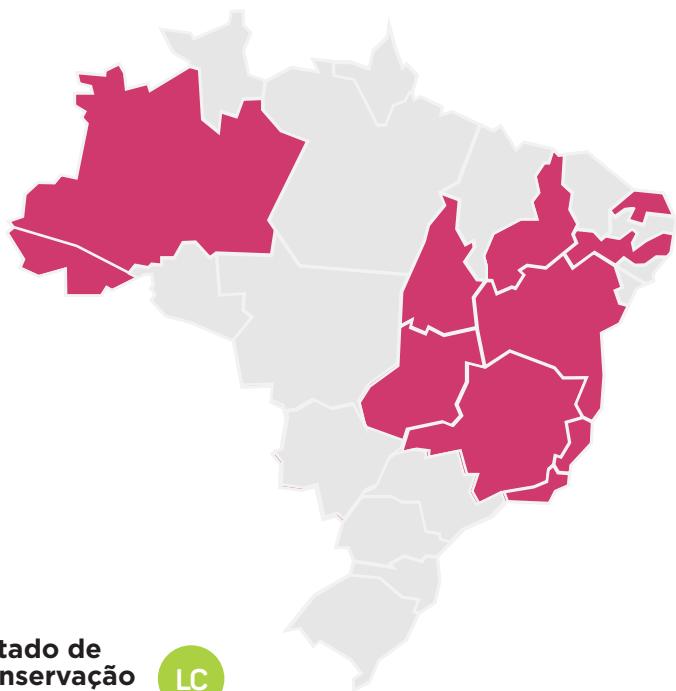
## Barriguda

# Você sabia?

Com sua forma exuberante e peculiar, a barriguda é muito indicada para arborização de parques e jardins. Sua madeira, por ser muito leve e pouco resistente, não tem muito uso madeireiro.



## Ocorrência da Barriguda no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

LC

Consultar página 12

**Família:**

Malvaceae

**Nome Popular:**

Barriguda

**Nome Científico:**

*Cavanillesia umbellata* Ruiz & Pav.



Altura  
15-30m

Diâmetro  
Até 150cm

Árvore que está distribuída de forma restrita em poucos Estados e de ocorrência associada, principalmente, às vegetações do bioma Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. A espécie perde as folhas no inverno e tem ocorrência constante em afloramentos rochosos de calcário nos estados da Bahia, Minas Gerais e Goiás. Sua floração geralmente ocorre de agosto a setembro e sua frutificação está prevista entre os meses de setembro e outubro.



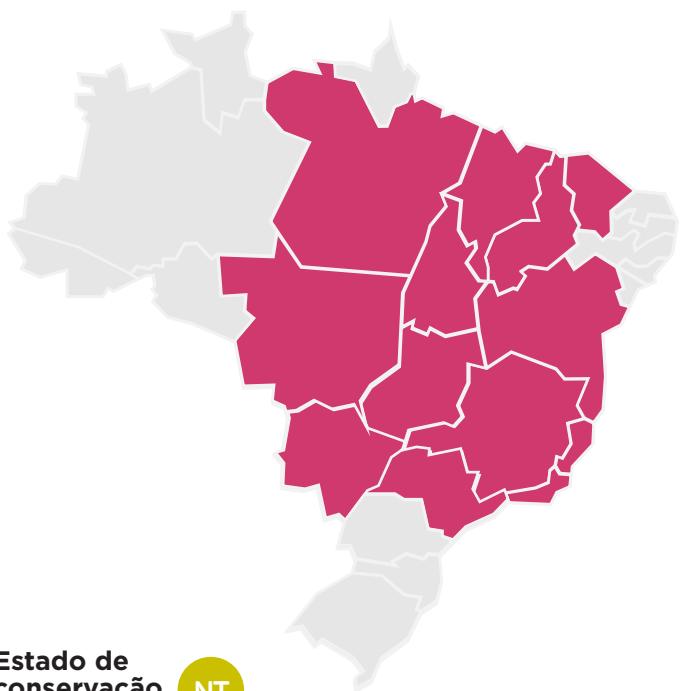
## Chichá

# Você sabia?

Toda planta pode ser aproveitada, mas seu principal uso está atrelado à alimentação. Suas sementes são saborosas e podem ser consumidas *in natura* ou torradas, com sabor semelhante ao amendoim.



## Ocorrência do Chichá no Brasil



**Estado de conservação  
(IUCN)\***

NT

Consultar página 12

**Família:**

Malvaceae

**Nome Popular:**

Chichá

**Nome Científico:**

*Sterculia striata* A.St.-Hil. & Naudin



**Altura  
10-20m**

**Diâmetro  
40-60cm**

Árvore que está associada principalmente às vegetações do bioma Cerrado, tendo algumas ocorrências em outros biomas. A espécie não perde folhas na estação desfavorável e tem boa adaptação a diversos ambientes. Sua floração geralmente ocorre de novembro a março e sua frutificação está prevista entre os meses de maio e setembro.



## Mutambo

# Você sabia?

Seu lenho é excelente para fabricação de carvão, que inclusive pode ser beneficiado para produção de pólvora. Além disso, sua madeira pode ser empregada na construção de tonéis, coronhas de armas e obras internas, entre outras.



## Ocorrência do Mutambo no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

NT

Consultar página 12

**Família:**

Malvaceae

**Nome Popular:**

Mutambo

**Nome Científico:**

*Guazuma ulmifolia* Lam.



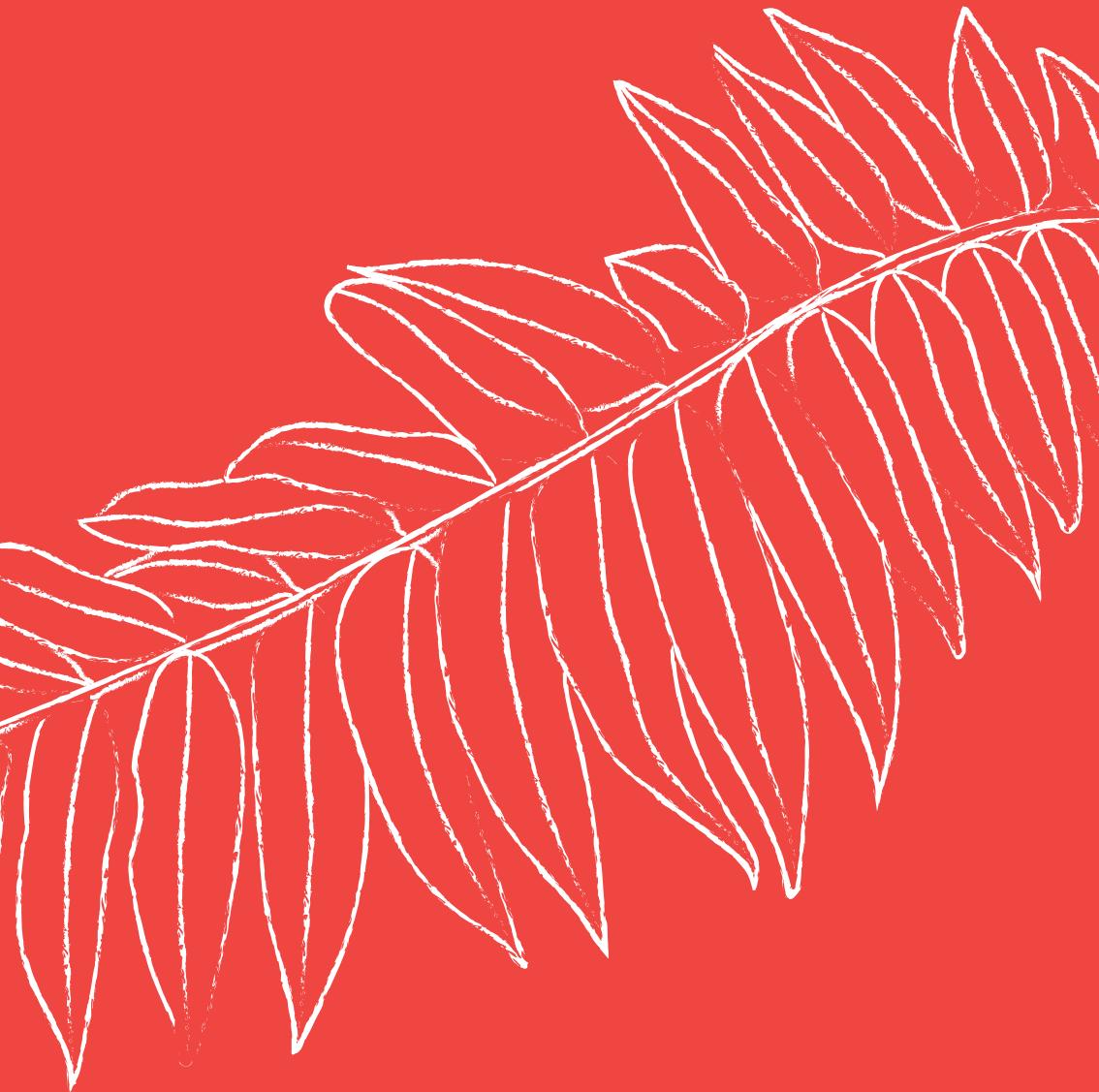
**Altura**  
**8-16m**

**Diâmetro**  
**30-50cm**

Árvore que está distribuída em praticamente todo território brasileiro, com ocorrência bem espalhada ao longo do bioma Cerrado. A espécie perde parcialmente suas folhas no inverno e tem preferência por áreas úmidas. Sua floração geralmente ocorre de setembro a novembro e sua frutificação está prevista para os meses de agosto a setembro.

# Família Meliaceae







Fonte: UFPR/ITTI



## Cedro

# Você sabia?

Sua madeira pode ser utilizada para diversos fins madeireiros, devido a sua alta qualidade e beleza. Destaca-se seu uso na fabricação de móveis, na construção civil e na indústria naval e aeronáutica.



## Ocorrência do Cedro no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

VU

Consultar página 12

**Família:**

Meliaceae

**Nome Popular:**

Cedro

**Nome Científico:**

*Cedrela fissilis* Vell.



**Altura**  
**8-35m**

**Diâmetro**  
**60-90cm**

Árvore que está distribuída em praticamente todo território brasileiro, com sua maior concentração associada às vegetações do bioma Mata Atlântica. A espécie perde as folhas no inverno e se adapta a ambientes sombreados e expostos à luz solar. Sua floração geralmente ocorre de agosto a fevereiro e sua frutificação está prevista entre os meses de abril e agosto.

# Família Myrtaceae







## Cagaita

# Você sabia?

Os frutos (cagaita) são muito utilizados na culinária dos Estados incidentes no bioma Cerrado. *In natura* ou ingerida como suco e sorvete, a cagaita deve ser consumida com alguns cuidados, pois, se consumida aquecida pelo sol e em grande quantidade, tem um forte efeito laxativo.



## Ocorrência da Cagaita no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\* NT

Consultar página 12

**Família:**

Myrtaceae

**Nome Popular:**

Cagaita

**Nome Científico:**

*Eugenia dysenterica* (Mart.) DC.

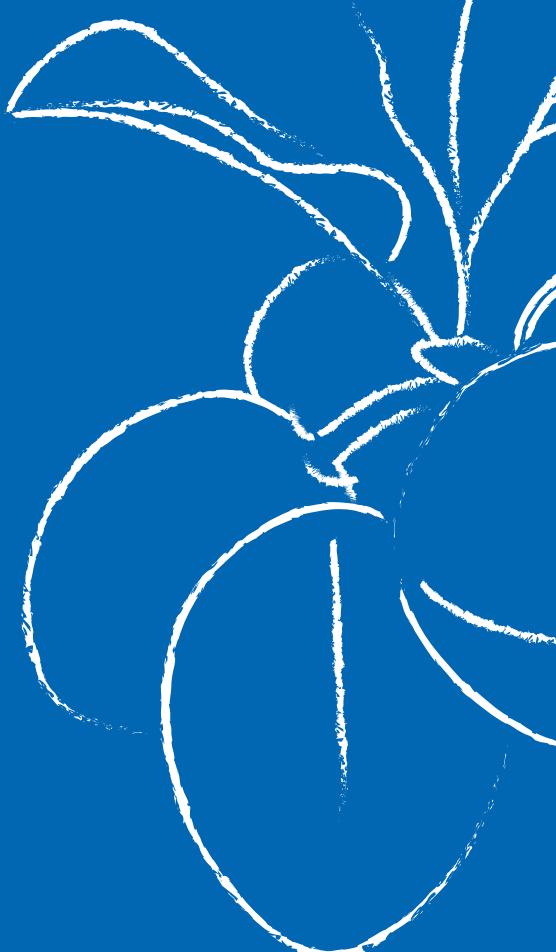


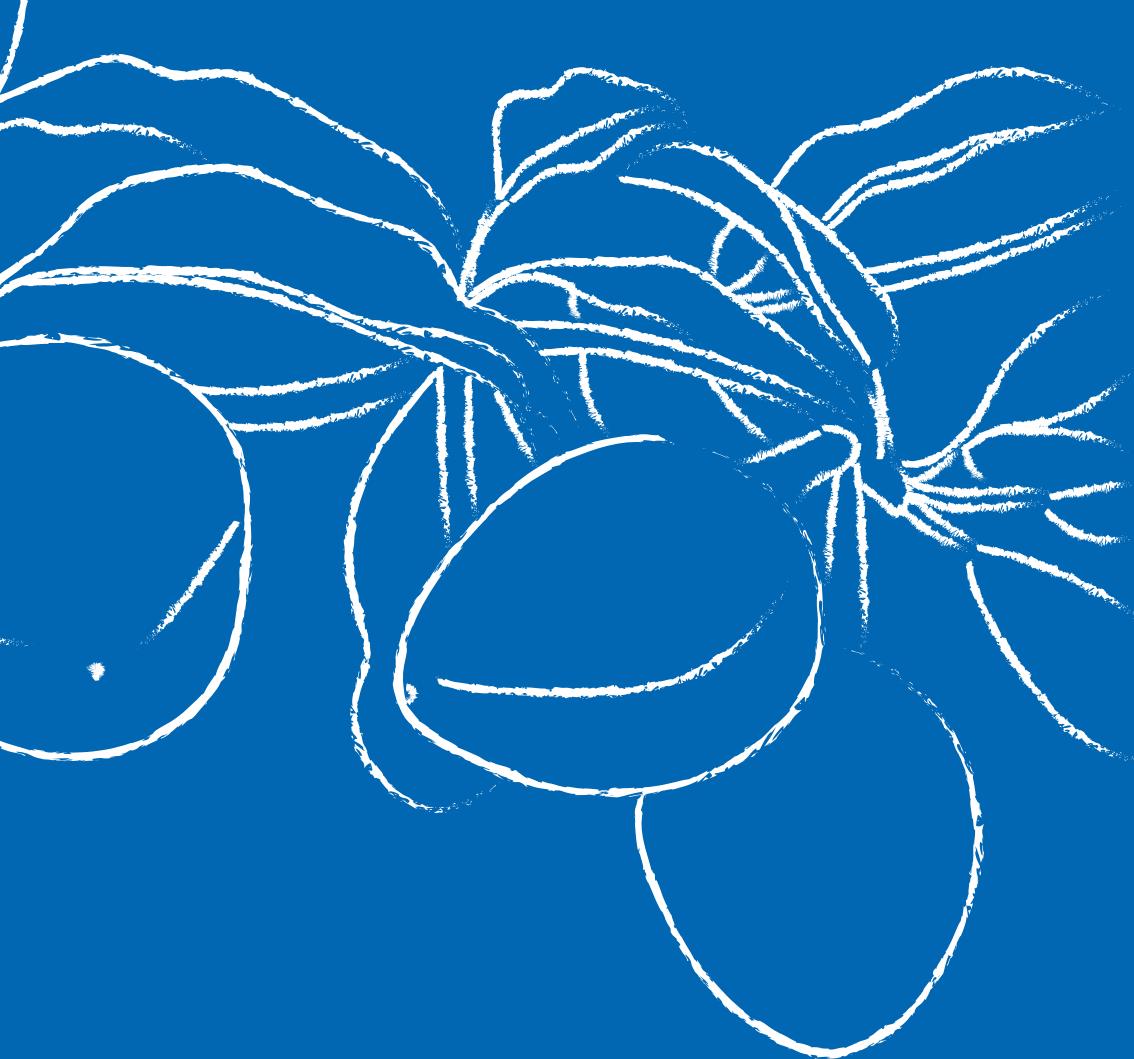
**Altura**  
**4-8m**

**Diâmetro**  
**25-35cm**

Árvore muito característica do Cerrado, tendo sua ocorrência bem distribuída ao longo do bioma. A espécie tolera muito bem solos com baixa fertilidade e bem drenados. Sua floração geralmente ocorre de agosto a setembro e sua frutificação está prevista entre os meses de outubro e novembro.

# Família Rubiaceae







## Jenipapo

# Você sabia?

O jenipapo raramente é consumido *in natura*. Na alimentação popular o fruto é frito e servido adoçado com açúcar e canela em pó. O fruto maduro também pode ser utilizado na produção de compotas, doces cristalizados, sorvetes e refrescos.



## Ocorrência do Jenipapo no Brasil



Estado de  
conservação  
(IUCN)\*

LC

Consultar página 12

**Família:**

Rubiaceae

**Nome Popular:**

Jenipapo

**Nome Científico:**

*Genipa americana* L.

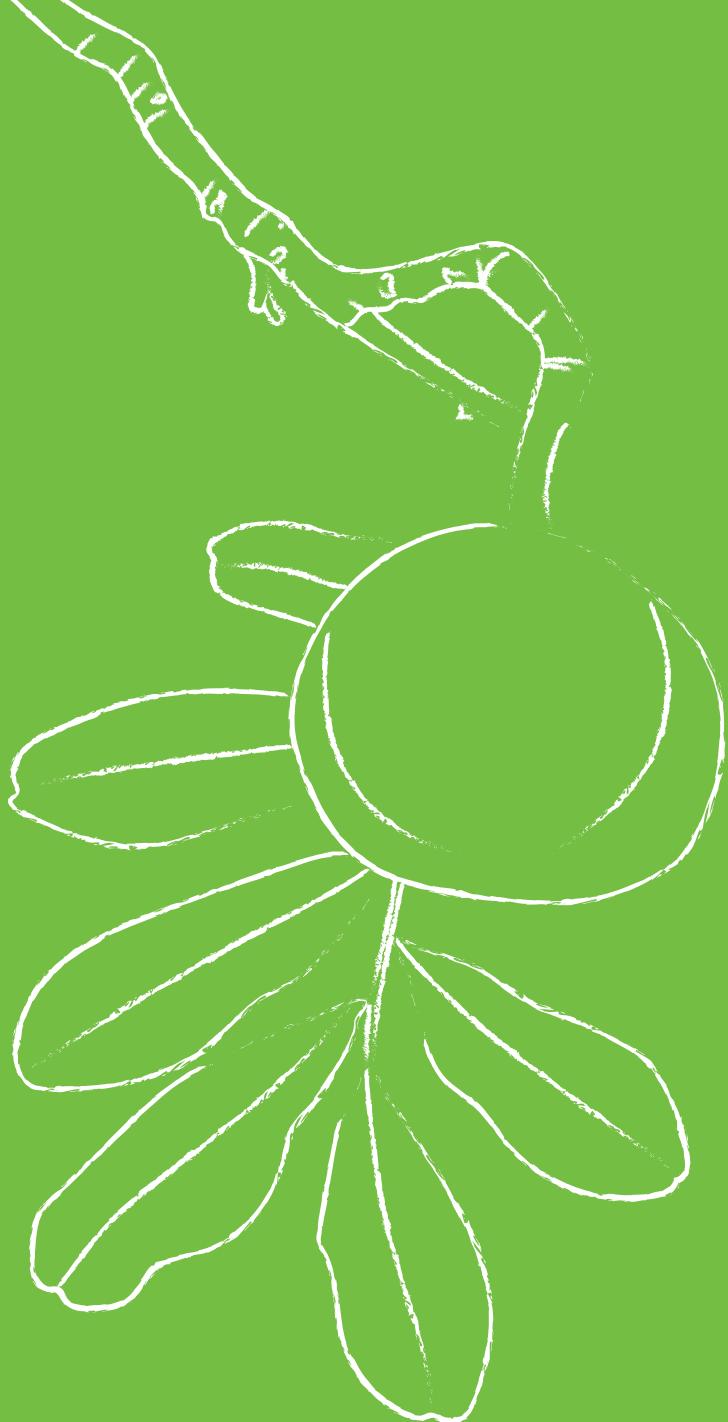


**Altura**  
**8-14m**

**Diâmetro**  
**40-60cm**

Árvore que está distribuída em praticamente todo território brasileiro, com ocorrência bem distribuída ao longo do bioma Cerrado. A espécie perde parcialmente suas folhas no inverno e tem preferência por áreas úmidas e brejosas. Sua floração geralmente ocorre de outubro a dezembro e sua frutificação está prevista para os meses de novembro e dezembro.

# Família Sapindaceae





Fonte: UFPR/TTI



## Tingui

# Você sabia?

Sua madeira pode ser utilizada na construção civil, bem como para o beneficiamento em lenha e carvão. Além disso, a espécie é indicada para plantios de recuperação de áreas degradadas.

## Ocorrência do Tingui no Brasil



**Estado de conservação (IUCN)\***

LC

Consultar página 12

**Família:**

Sapindaceae

**Nome Popular:**

Tingui

**Nome Científico:**

*Magonia pubescens* A.St-Hil.



**Altura  
5-9m**

**Diâmetro  
20-30cm**

Árvore muito característica do Cerrado, tendo sua ocorrência bem distribuída ao longo do bioma e sendo praticamente restrita ao mesmo. A espécie perde as folhas no inverno e tem sua distribuição associada a solos bem drenados. Sua floração geralmente ocorre de agosto a setembro, sendo que sua frutificação está prevista entre os mesmos meses.

# Família Sapotaceae





Foto: UFPB/ITI



## Grão-de-galo

# Você sabia?

Os frutos são muito utilizados para o consumo *in natura* e podem ser industrializados. O fruto quando despolpado é utilizado para fazer sorvetes, sucos, doces, recheios de bolo ou bolachas, por exemplo.



**Estado de conservação (IUCN)\***

NT

Consultar página 12

**Família:**

Sapotaceae

**Nome Popular:**

Grão-de-galo

**Nome Científico:**

*Pouteria ramiflora* (Mart.) Radlk.



**Altura**

**15-30m**

**Diâmetro**

**40-60cm**

Árvore muito característica do Cerrado, tendo sua ocorrência bem distribuída ao longo do bioma. Também está presente de forma expressiva nos biomas Caatinga e Pantanal. A espécie perde parte de suas folhas no inverno e tem sua dispersão muito associada aos morcegos. Sua floração geralmente ocorre de agosto a outubro e sua frutificação está prevista entre os meses de janeiro e fevereiro.

## **Referências**

- ALVES-ARAÚJO, A.; MONTEIRO, M. H. D. A.; FARIA, A. D.; RIBEIRO, J. E. L. S. Pouteria. *Pouteria ramiflora*. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21020>>. Acesso em: 29 nov. 2020.
- CARVALHO, P, E, R. Angico-branco. **Circular Técnica**, n. 56, Embrapa, Colombo-PR, 2002.
- CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. **Embrapa Informação Tecnológica**, v. 3, Embrapa Florestas, Colombo, Paraná, 2008.
- CARVALHO, D. A. S.; RANDO, J. G.; SILVA, T. S. *Pterogyne nitens*. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB28161>>. Acesso em: 23 nov. 2020.
- CARVALHO, C. S. *Pterodon*. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**. Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29842>>. Acesso em: 02 dez. 2020.
- CHAGAS, A. P.; DUTRA, V. F. *Albizia*. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82616>>. Acesso em: 01 dez. 2020.
- COLLI-SILVA, M. *Guazuma*. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9065>>. Acesso em: 02 dez. 2020.
- CORADIN, L.; CAMILLO, J.; PAREYN, F. G. C. **Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região Nordeste**. Brasília, Distrito Federal: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade, 2018.
- FILARDI, F. L. R. *Machaerium*. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2015. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB29776>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

FLORES, T. B. Meliaceae. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9990>>. Acesso em: 30 nov. 2020.

GOMES, M. Genipa. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14045>>. Acesso em: 04 dez. 2020.

LEAL SALES, M. S.; MARTINS, L. V.; SOUZA, I. MEREILES DE DEUS, M. S.; PERON, A. P. Cereus jamacaru de candole (Cactaceae), o mandacaru do nordeste brasileiro. **Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde**, Ponta Grossa, v. 20, n. 2, p. 135-142, jul./dez. 2014.

LOHMANN, L. G. Bignoniaceae. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2015. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB114109>>. Acesso em: 9 nov. 2020.

LOHMANN, L. G. Cybistax. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB114028>>. Acesso em: 02 dez. 2020.

LOHMANN, L. G. Zeyheria. In: Flora do Brasil 2020 em construção, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB114468>>. Acesso em: 04 dez. 2020.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras:** manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 385 p. (v. 1).

LORENZI, H. **Árvores brasileiras:** manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 382 p. v. 2.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras:** manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 385 p. v. 3.

MENDES, F. N.; VALENTE, R. M.; REGO, M. M. C.; ESPOSITO, M. C. Fenologia reprodutiva de *Mauritia flexuosa* L. (Arecaceae) em ambiente

de Restinga no Nordeste do Brasil. *Braz. J. Biol.*, vol. 77, n.1, p p.29-37, 2017.

MORIM, M. P. Anadenanthera. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB18071>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

MORIM, M. P.; MESQUITA, A. L.; BONADEU, F. Enterolobium. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83154>>. Acesso em: 02 dez. 2020.

PINTO, R. B.; TOZZI, A. M. G. A.; MANSANO, V. F. Hymenaea. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22972>>. Acesso em: 04 dez. 2020.

PRANCE, G. T.; PIRANI, J. R. Caryocaraceae. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6688>>. Acesso em: 29 nov. 2020.

QUEIROZ, L. P. de. Leguminosas da caatinga. Bahia: Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, 2009.

QUEIROZ, L. P.; OLIVEIRA, F. G. Lachesiodendron. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB605431>>. Acesso em: 02 dez. 2020.

SELEME, E. P. Amburana. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22781>>. Acesso em: 03 dez. 2020.

SILVA, R. S. M.; CHAVES, L. J.; NAVES, R. V. Caracterização de frutos e árvores de cagaita (*Eugenia dysenterica* dc.) no sudeste do estado de Goiás, Brasil. **Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal**, v. 23, n. 2, p. 330-334, ago. 2001.

SILVA-LUZ, C. L.; MITCHELL, J. D.; PIRANI, J. R.; PELL, S.K. Anacardiaceae. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115185>>. Acesso em: 24 nov. 2020.

SILVA, T. S.; RANDO, J. G.; CARVALHO, D. A. S. Pełtophorum. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83567>>. Acesso em: 27 nov. 2020.

SOBRAL, M., PROENÇA, C., SOUZA, M., MAZINE, F., LUCAS, E. Myrtaceae. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2015. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB10388>>. Acesso em: 25 nov. 2020.

SOMNER, G. V.; FERRUCCI, M. S. Magonia. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20906>>. Acesso em: 02 dez. 2020.

SOUZA, V. C.; LIMA, A. G. Dimorphandra. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83086>>. Acesso em: 01 dez. 2020.

SPECIESLINK. Disponível em <http://www.splink.org.br>. Acesso em: 9 nov. 2020.

VIANNA, S. A. Mauritia. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15723>>. Acesso em: 25 nov. 2020.

VIEIRA, R. F.; CAMILLO, J.; CORADIN, L. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região Centro-Oeste. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade, 2016.

ZAPPI, D.; TAYLOR, N. P. Cactaceae. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 2020. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB1447>>. Acesso em: 02 dez. 2020.





Licenciamento



Cooperação



Realização

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
INFRAESTRUTURA

